

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Mauricio Rocha Rodrigues

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENCONTROS
ACADÊMICOS: uma análise dos periódicos europeus em contabilidade

Brasília, DF
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – noturno

Maurício Rocha Rodrigues

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENCONTROS
ACADÊMICOS: uma análise dos periódicos europeus em contabilidade

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:
Prof. Doutora Beatriz Fátima Morgan

Linha de pesquisa:
Impactos da contabilidade na sociedade

Área:
Educação e pesquisa em contabilidade

Brasília, DF
2013

RODRIGUES, Mauricio Rocha

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENCONTROS ACADÊMICOS: uma análise dos periódicos europeus em contabilidade / Mauricio Rocha Rodrigues -- Brasília, 2013. 25. p.

Orientador(a): Prof. Dra. Beatriz Fátima Morgan

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, 2º Semestre letivo de 2012.

Bibliografia.

1. eventos acadêmicos 2. artigos científicos 3. periódicos científicos 4. publicação I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

CDD –

Mauricio Rocha Rodrigues

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENCONTROS
ACADÊMICOS: uma análise dos periódicos europeus em contabilidade

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) defendido e aprovado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Profa. Doutora Beatriz Fátima Morgan
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Profa. Doutora Ducineli Régis Botelho
Examinadora - UnB

Brasília, DF, 5 de Março de 2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre irradiar meus caminhos com glórias sem fim, me conduzindo a cada dia.

A minha madrinha Rosa, por ter me ajudado tantas vezes e minha esposa Lídia, pela compreensão nos meus momentos de ausência.

Gratidão ao corpo de professores do CCA que sempre se colocaram a disposição para o esclarecimento de todas as dúvidas que surgiram.

Por fim, à professora Beatriz Fátima Morgan, pela simplicidade e presteza dispensadas ao longo da condução e orientação dessa pesquisa.

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENCONTROS ACADÊMICOS: uma análise dos periódicos europeus em contabilidade

RESUMO

A produção de pesquisa em contabilidade, no Brasil, ocorre basicamente com a elaboração de artigos científicos. Uma vez produzidos, os trabalhos geralmente são levados a debates em eventos acadêmicos e por vezes, nem chegam a ser divulgados em periódicos científicos. O presente trabalho analisou as características de dois importantes periódicos de contabilidade europeus (*Accounting Organizations and Society* e *Management Accounting Research*), com o objetivo de se verificar o quantitativo de publicações desses veículos que fizeram citações a eventos precedentes, ou seja, se eventos científicos aumentaram a potencialidade de publicação dos artigos nos periódicos. Para tanto, verificou-se a distribuição de agradecimentos dos artigos neles publicados em um período de 10 anos (2002 a 2011). Esses dados foram estruturados em três grupos de eventos: *workshops*, conferências e seminários. Os resultados mostraram que parte significativa desses trabalhos circulou por vários eventos acadêmicos antes de ser submetida aos periódicos; as repetições ocorreram tanto no âmbito de um mesmo grupo, quanto de grupos diferentes. Dessa forma, possíveis explicações às diferenças existentes entre os padrões de produção científica em contabilidade, no Brasil e na Europa, estão no fato de alguns dos principais eventos contábeis nacionais imporem barreiras que dificultam a circulação dos trabalhos, fazendo com que os autores nacionais vejam a divulgação de pesquisas em um encontro científico como o destino final destas.

Palavra-chaves: eventos acadêmicos; artigos científicos; periódicos científicos; publicação.

1 INTRODUÇÃO

Por meio da pesquisa o conhecimento é gerado e difundido pela sociedade através dos tempos, algo que diferenciou o homem dos demais seres do planeta Terra, fazendo-o ter uma capacidade única de entendimento do mundo ao seu redor. Através da pesquisa o conhecimento é produzido, agregado ou refutado e divulgado entre gerações e gerações, resultando em uma escala crescente de evolução científica e apuração do saber, algo intrínseco à inquietude humana.

Surgem, então, duas peças fundamentais e igualmente beneficiadas pelas realizações científicas: o pesquisador e a comunidade em que a pesquisa se desenvolve. Assim, tão ou mais importante do que a pesquisa propriamente dita, é a sua divulgação, pois conforme salienta Cruz *et al.* (2011), é através da publicação que os avanços científicos são comunicados à sociedade; no mesmo sentido, Borba, Costa e Martins (2007) afirmam que a necessidade de publicação e disseminação de artigos científicos é eminente e não é uma necessidade recente, uma vez que a utilização destes instrumentos tem se tornado cada vez mais comum no meio acadêmico.

Várias são as formas passíveis de se tornar público um artigo, principalmente por meio de revistas e periódicos científicos. "O periódico é um canal formal de comunicação científica, e nasce da necessidade de transmitir ou melhor, divulgar pesquisas e/ou estudos a "membros" de uma comunidade que se interessariam por uma determinada área". (BORBA,

COSTA e MARTINS, 2007, p. 5). Assim, os autores de trabalhos científicos costumam seguir a seguinte lógica ao elaborarem um trabalho para ser divulgado em anais acadêmicos: Apresentam esboços em encontros, convocam a comunidade ao debate, captam críticas acerca dos temas correlacionados, revisam os argumentos, e só então, já em versões finais e possivelmente melhoradas, publicam em algum periódico.

Esta divulgação prévia de um artigo em conferências, seminários, congressos, oficinas, entre outros, é apontada por Cruz *et al.* (2011) como uma forma de aprimoramento de uma pesquisa, fazendo com que a avaliação crítica de estudiosos, entre docentes e discentes, ajude a lapidar o conhecimento antes de sua divulgação (publicação definitiva) em algum periódico. Este processo crítico, resultaria, pois, em crescimento científico, além de colaborar para a popularização da elaboração de estudos e suas publicações, integrando principalmente as universidades e os estudantes com pesquisadores de diversas áreas.

Surgem, então, algumas indagações: por que muitas vezes os autores de artigos científicos, no Brasil, submetem suas produções apenas a encontros e não a revistas e periódicos? Por que a difusão de artigos brasileiros de contabilidade em periódicos científicos ainda é escassa em comparação a outros países? Algumas possíveis explicações para essas questões podem estar na falta de flexibilidade adotada pelos principais eventos acadêmicos brasileiros.

Dentre os principais de encontros acadêmicos nacionais de contabilidade estão: o Congresso USP de Contabilidade, o ENANPAD e o Congresso ANPCONT. Esses eventos são orientados por manuais que tecem regras acerca dos métodos de escolha dos trabalhos submetidos à publicação. Os manuais desses eventos citam a necessidade do "ineditismo", o que proíbe a divulgação de trabalhos que já passaram por algum tipo de divulgação anterior.

Esse conjunto de orientações, apesar de ser elaborado com o ideal de se preservar a inovação científica, apresenta divergências em relação a importantes encontros acadêmicos de contabilidade mundiais. Além disso, outro fator intrigante é que a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) utiliza como forma de avaliação da produção científica, um sistema denominado de Qualis Periódicos, segundo o qual, a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação é medida através da estratificação dos artigos a partir da avaliação da qualidade dos veículos de suas divulgações. Ao se pensar na possibilidade de apresentação de uma mesma pesquisa em canais diferentes de publicação, maior seria a chance desta possuir uma classificação melhor, ou migrar de uma classificação inferior para outra mais elevada.

Na atual conjuntura de desenvolvimento das tecnologias de informação, diversas são as possibilidades de difusão do conhecimento. Nesse contexto, nos variados campos da ciência, os autores têm procurado a disseminação internacional dos seus trabalhos. Porém, em relação à contabilidade, a quantidade de publicações internacionais oriundas do Brasil ainda é discreta, pois a maioria dos autores vê a divulgação em encontros acadêmicos nacionais, como o "fim da linha" e não procuram a publicação em periódicos científicos. Para se atingir níveis mais significativos de produção internacional, a pesquisa brasileira em Ciências Contábeis pode espelhar-se nos diversos países que são referência em nível mundial. Nesses países, grande parte dos autores circulam seus trabalhos antes de submetê-los à publicação definitiva, assim, é comum um mesmo artigo ser divulgado em diversos encontros antes de ser levado a um periódico. Trazer esses conceitos para o Brasil significaria uma reestruturação dos atuais critérios de aceitação de trabalhos nos eventos contábeis nacionais.

Para se entender melhor essa lógica, neste trabalho são analisados dois dos maiores meios de divulgação de artigos científicos de contabilidade, na Europa, o Periódico *Management Accounting Research* (MAR) e a revista acadêmica *Accounting Organizations*

and Society (AOS), escolhidos devido à representatividade que possuem perante a comunidade acadêmica, a fim de se analisar o quantitativo de artigos publicados nesses instrumentos, no período de 2002 a 2011, que fazem menção a divulgações anteriores em eventos científicos. Artigos pioneiros correlacionados, como Brown (2005) e Cruz *et al.* (2011), que demonstraram, respectivamente, a importância da apresentação e circulação de manuscritos contábeis e o caminho percorrido por artigos científicos de contabilidade até suas publicações definitivas, serviram como norte a essa pesquisa.

Este estudo possui o objetivo de se fazer uma analogia entre as características verificadas nos agradecimentos contidos nos periódicos europeus – AOS e MAR - e as regras editoriais de três importantes eventos contábeis brasileiros: o Congresso USP de Contabilidade, o EnANPAD e o Congresso ANPCONT, a fim de se balizar possíveis discussões sobre o porquê da existência de divergências no processo de submissão dos trabalhos científicos de contabilidade, no Brasil e na Europa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Importância da pesquisa científica e sua divulgação

Pesquisa, palavra de diversas acepções, mas que de maneira geral pode ser definida como o caminho trilhado na busca de se resolver um ou vários questionamentos. Conforme salientado por Bonat (2009, p. 11), "o primeiro passo de uma pesquisa é a existência de uma *indagação* uma *inquietação*, um *problema*". Sendo a pesquisa, na opinião da autora, a conectora entre os problemas sugeridos e as respostas encontradas. Para Tozoni-Reis (2010), a ideia de pesquisa vem sempre associada à ideia de conhecimento. A autora ensina que aquela representa um processo de investigação minucioso e sistemático, natural ou social, voltado à compreensão da realidade.

Na definição dada no Dicionário Aurélio, por Ferreira (2012), conhecimento é a informação ou noção adquiridas pela experiência ou pelo estudo. Assim, o conhecimento possui duas vertentes principais - a primeira, o conhecimento popular, que carrega forte cunho cultural, normalmente passado de geração em geração, independentemente da realização de estudos ou da aplicação de métodos; a segunda, o científico, que busca a uniformização do saber, sendo necessário para tanto, que seja racionalizado, sistematizado, a fim de ser verificado e comprovado. De uma forma ou de outra onde existe produção de conhecimento, existe pesquisa.

A ideia de pesquisa está intimamente relacionada à racionalidade humana, característica que faz com que o homem esteja sempre antenado ao ambiente ao seu redor, sendo *obrigado* a vivê-lo e interpretá-lo. Nesse sentido, Köche (1997) destaca que o caráter existencial do homem faz com que este tenha que compreender a si e ao mundo em que vive, atribuindo-lhes representações. "É, portanto, por meio da pesquisa que se tenta satisfazer as curiosidades do homem em relação ao meio em que vive" (BONAT, 2009, p. 12).

É imprescindível entender, porém, que a mera geração e acumulação de dados não é geração de conhecimento. Como ressalta Ramos (2009), apesar de o conhecimento ser formado a partir da informação, esta não é um mero conjunto de dados, assim como aquele não se resume a um coletivo de informações, sendo necessário a existência de um contexto específico para tal. Assim, conforme define Bonat (2009, p. 13), "*Coleta, verificação e análise* das fontes, ou *experimentos* são necessários para alcançar as respostas pretendidas",

sendo que "a coleta e a interpretação dos dados será mais complexa à medida que o problema seja mais complexo".

Tendo em vista que a pesquisa resulta da incessante busca do homem de tentar entender a realidade em relação ao ambiente em que se insere, a pesquisa científica surge da necessidade de formulação de saberes universais. Andrade (2010) demonstra que pesquisa é um agrupamento de procedimentos ordenados, baseados no raciocínio lógico, com o objetivo de encontrar soluções para os problemas por meio de técnicas científicas. No mesmo sentido Bonat (2009, p. 11) ressalta que "a pesquisa, para possuir uma natureza científica, deve ser estruturada, controlada, sistemática, e redigida de acordo com as normas metodológicas".

Para que o conhecimento possa ser considerado ciência, é imprescindível que a coleta, a análise e o tratamento dos dados, obedeça a uma série de critérios a serem definidos de acordo com o campo de especialização em que este se insere. Prestes (2007) define pesquisa científica como uma investigação com o fim de se gerar conhecimento específico e sistemático sobre determinado assunto. A autora ressalta ainda, que este conhecimento deve ser resultante da observação dos fatos e do registro de variáveis presumivelmente relevantes para futuras análises; sendo, portanto, uma das características básicas do conhecimento científico, a sua temporalidade, característica de poder ser utilizado como ponto de partida para trabalhos posteriores.

Nesse contexto, Matias-Pereira (2012) salienta que o pesquisador tem um papel fundamental como autor dos achados científicos, e deve se atentar para encontrar a melhor forma de proceder uma pesquisa. Por ser um indivíduo inserido em uma realidade social, este pode sofrer uma série de influências, que muitas vezes podem prejudicar o andamento da investigação. Questões cognitivas podem significar um risco à avaliação das informações, criando análises distorcidas da realidade buscada. A fidelidade aos ideais metódicos é de fundamental importância para que alguns paradigmas não interfiram negativamente os procedimentos sistêmicos.

O método serve de parâmetro, guia, uma espécie de cartilha que conduz a pesquisa científica, dando-lhe respaldo e credibilidade. Sendo, para Ramos (2009), a ferramenta que dá validade à ciência. É importante destacar que apesar de serem conceitos intimamente ligados, método não é sinônimo de pesquisa, o método diz respeito à forma de se proceder uma investigação, representa o conjunto sistêmico de procedimentos em que são estabelecidos os problemas e avaliadas as hipóteses. Por outro lado, a ideia de pesquisa sempre está atrelada à geração de conhecimento através da solução de indagações. Ao se desenvolver uma pesquisa, não existe a obrigatoriedade da utilização de determinado método científico, ficando a cargo do pesquisador o juízo de valor pelo melhor método, assim como pela utilização de um ou de vários métodos. Portanto, segundo Ramos (2009) é imprescindível ao pesquisador o desenvolvimento da capacidade de avaliação e coleta de dados, para a posterior identificação daqueles que são relevantes, sua transformação em informação, e por final, sua síntese em conhecimento. Como bem afirma Matias-Pereira (2012, p. 4)

O pesquisador é o indivíduo responsável por iniciar, desenvolver ou praticar a arte da experimentação ativa, ou seja, cabe a ele criar ou produzir um experimento para verificar se a regularidade ou veracidade constatada é compatível com o que se busca verificar.

2.2 Publicação de pesquisa científica em contabilidade

Para que determinado conhecimento possa ser considerado científico ele deve ser obtido de acordo com esquemas racionais e sistematizados de lógica de argumentação. O caminho traçado desde a organização de uma indagação até a obtenção de respostas e suas interpretações deve ser trilhado de acordo com os métodos científicos estabelecidos; contexto em que se insere a contabilidade, que ao ser compreendida como ramo das ciências humanas tem seus fundamentos estabelecidos de acordo com a metodologia científica.

A geração de conhecimento contábil especializado, apesar do significativo aumento que a pesquisa em ciências contábeis está tendo no Brasil, motivado, dentre outros fatores, pelo fortalecimento econômico nacional, ainda carece de incentivo, sendo um campo fundamental para subsidiar o crescimento sustentável do país. A multiplicação da produção e comunicação científicas surgem, pois, como um dos grandes desafios desse novo cenário.

A comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas (OLIVEIRA, 2002, p. 69).

A investigação do processo científico no campo das ciências contábeis, fundamenta-se na necessidade de se entendê-lo a fim de que isso sirva de subsídio para aumentar a sua produtividade através do mapeamento de suas características. Nesse sentido, conhecer os aspectos lógicos que envolvem as pesquisas e as formas de avaliar o processo de divulgação destas são assuntos cada vez mais importantes e debatidos. Brunozi Júnior *et al.* (2011) ressalta que a maior parte da produção científica em contabilidade, no Brasil, advém dos programas de pós graduação, fazendo com que o material desenvolvido no âmbito desses cursos seja de fundamental importância ao incremento do conhecimento na área. O autor cita o aumento desses programas como uma das causas do crescimento da produção científica nacional.

No mesmo sentido, como demonstrado por Leite Filho (2008), grande parte da pesquisa contábil do Brasil ainda acontece em âmbito acadêmico, evidência do desinteresse dos profissionais da área pelo aprofundamento científico, uma das formas de se romper esta barreira e aumentar a pesquisa da disciplina é por meio do incentivo à elaboração e divulgação de artigos. Despertar o interesse científico nos diversos agentes construtores de contabilidade significa um incremento potencial à área, tendo em vista que isso permitiria a integração de conhecimento prático e teórico.

Diante dessa importância que os artigos possuem para a contabilidade e da necessidade de incentivo a uma maior participação dos profissionais da área na produção destes, é fundamental se conhecer o processo de elaboração, as suas características e formas mais usuais de divulgação. O conjunto de meios de divulgação (que engloba desde periódicos e revistas até congressos, seminários, entre outros) se torna a principal porta de veiculação do conhecimento científico em contabilidade, fazendo do ato de publicação, uma ferramenta essencial.

Além disso, como os cientistas em todo o mundo via de regra são avaliados pela sua contribuição para a ciência através de sua produção científica, os artigos e os periódicos têm um grande peso nesta avaliação, uma vez que estão entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica" (OLIVEIRA 2002, p.69).

Saito, Hiramoto e Saito (2009), ao analisarem os principais encontros brasileiros na área de administração, ressaltam que o ato de divulgar artigos por meio de fóruns acadêmicos possibilita um implemento na qualidade dos estudos, tendo em vista que o compartilhamento

do conhecimento abre portas à discussão e à avaliação crítica. Esses autores corroboram com o entendimento de que artigos científicos possuem dois canais de divulgação, sendo os encontros acadêmicos apresentações temporárias, esboços de trabalhos ainda em construção, para que após a circulação sejam submetidos a periódicos ou revistas especializadas, ato que então configuraria a chamada publicação definitiva da pesquisa. Esses encontros possibilitam que os pesquisadores aprofundem o grau de suas pesquisas e que editores façam convites para publicações em periódicos. Os calorosos debates com teóricos dos campos afins podem fazer com que o conhecimento rompa os horizontes e alcance pontos antes inimagináveis, mas, devido à dificuldade dessas contribuições serem observadas diretamente, de maneira objetiva, existe obstáculo a esta compreensão.

Conforme Cruz *et al* (2011) a divulgação de artigos também tenderia a seguir essa lógica de apresentação. Eles deveriam ser apresentados em encontros científicos com o objetivo de serem levados à discussão para um maior aprofundamento entre trabalho e público, proporcionando um crescimento mútuo de autores e espectadores para posteriormente serem publicados definitivamente. Assim, "Em função desse formato de estruturação, costuma-se dizer que as pesquisas veiculadas em eventos ainda não estão finalizadas (*working papers*), mas em processo de construção" (BORBA; MURCIA, 2006 *apud* Cruz *et al.*, 2011, p. 2-3). Entendimento que também parece ser adotado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que ao auferir a qualidade dos trabalhos, atribui maior pontuação para artigos publicados em periódicos científicos do que os levados a eventos.

Segundo os critérios adotados pela CAPES (CAPES 2011), através do chamado QUALIS PERIÓDICOS, a qualidade das publicações é avaliada indiretamente, de acordo com o veículo de divulgação em que o trabalho é apresentado. Esses veículos são enquadrados em estratos que se dividem em: A1 (o mais elevado); A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C (que contem peso zero); sendo as revistas especializadas e periódicos mais bem conceituados do que os demais eventos científicos. Isso em tese, direcionaria os autores a levarem as pesquisas à publicação definitiva em periódicos, tendo em vista que isso traria maior prestígio pessoal, reconhecimento acadêmico bem como faria das universidades as quais eles se vinculam melhores avaliadas nos medidores de produção científica.

Conforme explicado por Saito, Hiramoto e Saito (2009), os periódicos carregam maiores possibilidades do que os encontros, tendo em vista que aqueles são mais acessíveis e possuem maior capacidade de difusão e reconhecimento, inclusive por meio de premiações. Porém, os autores afirmam ainda, que apesar dos critérios da CAPES talvez diminuam o interesse por encontros acadêmicos, eles continuarão a ser um local privilegiado para a discussão com vistas a aprimorar a qualidade das pesquisas para posterior publicação.

A produção de artigos em contabilidade, no Brasil, parece não seguir essas lógicas (entender os trabalhos divulgados em encontros acadêmicos como projetos ainda em construção e passíveis de melhorias e ver nos periódicos meios mais atrativos e acessíveis do que os demais). Conforme demonstrado por Cruz *et al.* (2011), ao analisar o caminho percorrido por 724 textos apresentados durante 10 anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2001-2010), apenas 192 foram submetidos à avaliação em periódicos, sendo que desses, somente 111 haviam sido aceitos.

Os resultados sugerem que pesquisadores brasileiros desta área têm visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo, uma vez que 73,5% dos textos cuja trajetória ficou identificada sequer foi submetido para avaliação em periódicos (Cruz, *et al.*, 2011, p. 1)

No mesmo sentido, Mendonça Neto *et al.* (2004) mostra que entre 1990 e 2003, do total de trabalhos publicados nas revistas nacionais de conceito A, segundo os critérios da CAPES, apenas 2,95% eram de contabilidade. Os resultados evidenciaram ainda que a produção foi concentrada em poucos polos, ficando abaixo dos números internacionais. Além disso, os trabalhos brasileiros foram restritos a poucos autores e apresentaram baixa divulgação em veículos internacionais. Portanto, para se compreender melhor essa lógica e subsidiar ações que visem aumentar a produção científica nacional, é fundamental que se identifique as causas que levam os pesquisadores brasileiros a terem baixos índices de transformação de artigos em publicações definitivas.

Pesquisas como a de Brown (2005), demonstram que internacionalmente, os conceitos referentes à produção e difusão de artigos científicos em contabilidade são mais difundidos do que no Brasil. Ao analisar a frequência de agradecimentos encontrados nos trabalhos publicados em um importante periódico americano, o autor analisou através de tratamento estatístico, se os artigos mais amplamente divulgados seriam mais propensos à publicação definitiva. Brown afirmou que os editores aconselham os autores a circularem seus artigos antes de submetê-los à publicação, tendo em vista que os periódicos procuram divulgar trabalhos influentes. Portanto, a veiculação prévia em anais acadêmicos ajudaria a aumentar essa influência. Transmitir esses conceitos entre os autores nacionais de contabilidade pode trazer um aumento significativo quantitativa e qualitativamente, dos artigos publicados em revistas e periódicos, meios fundamentais para o incremento da produção científica brasileira e sua difusão internacional.

3 METODOLOGIA

A forma de análise dos periódicos europeus *Accounting Organizations and Society* (AOS) e *Management Accounting Research* (MAR) se baseou no trabalho realizado por Brown (2005), em que analisou os dados constantes nos agradecimentos dos artigos publicados no periódico norte-americano *The Accounting Review*. Através de tratamento estatístico dos dados, o autor verificou a importância da circulação e apresentação de manuscritos em contabilidade e buscou encontrar relações entre a difusão dos trabalhos na comunidade acadêmica e os possíveis resultados disso. Para tanto, verificou a distribuição dos agradecimentos contidos em 94 artigos publicados neste jornal, entre os anos 2000 e 2002; o autor analisou também, o caminho de 305 trabalhos submetidos à análise editorial, ou seja, ainda não publicados pelo TAR, de junho de 2002 a maio de 2003. Dessa forma, fez uma analogia entre submissão e publicação.

Brown (2005) estratificou esses agradecimentos em três classes: instituições, conferências e individuais. Em relação aos artigos que foram submetidos à análise editorial do TAR, 185 (60,65%) fazem agradecimentos a uma ou mais instituições, 110 (36,06%) a pelo menos uma conferência e 206 (67,54%) fazem agradecimentos individuais. Dentre os artigos que foram efetivamente publicados nesse periódico, de um total de 94 artigos analisados, 85 (90,43%) contêm agradecimentos a instituições, 61 (64,89%) a conferências e 89 (94,68%) a indivíduos. O que significa que os artigos efetivamente publicados no TAR apresentaram maiores percentuais de divulgações anteriores do que aqueles submetidos à análise editorial desse jornal.

No âmbito do presente trabalho, para a análise dos periódicos europeus, os seus artigos foram coletados no site da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior), no portal de Periódicos CAPES, durante o mês de novembro de 2012. O período considerado foi de 10 anos, entre os anos de 2002 e 2011. Após a coleta, foram analisados individualmente, no campo destinado a agradecimentos, e identificados os que faziam menção a apresentações prévias em eventos. Apesar da não haver obrigatoriedade da apresentação do campo de agradecimentos no corpo dos artigos, o que poderia significar uma limitação a essa pesquisa, nos casos em que ocorreram divulgações anteriores dos trabalhos, esse campo deve ser evidenciado.

Os eventos foram estratificados em três classes: *workshops*, conferências e seminários; sendo que na classe de conferências também foram considerados simpósios, mesas redondas, congressos ou qualquer outra forma de apresentação coletiva. A análise desta distribuição permitiu uma inferência do quantitativo de artigos, de cada um dos periódicos que foram anteriormente divulgados em anais científicos, bem como aqueles que ainda não haviam tido qualquer forma de divulgação anterior – que foram chamados de primeira publicação. Ao todo, foram coletados e verificados 561 artigos, sendo 365 (65,06%) do AOS e 196 (34,94%) do MAR. Desse total, 120 (21,39%) foram previamente divulgados em workshops, 207 (36,89%) em conferências e 92 (16,39%) em seminários, ao passo que as primeiras publicações somaram 271 trabalhos. O quadro 1 ilustra como ocorreu a estruturação dos dados coletados.

Quadro 1: Forma de estruturação dos dados coletados nos agradecimentos contidos nos Periódicos europeus AOS e MAR.

Accounting organizations and society				
Artigo	Autores	N. de agradecimentos		
		Workshops	Conferências	Seminários
The role of performance measures and incentive systems in relation to the degree of JIT implementation.	Rosemary R. Fullerton - Cheryl S. McWatters	0	0	0

Fonte: autoria própria

As informações foram divididas em três faixas: artigo, autores e número de agradecimentos; em que foram identificados, respectivamente, o título dos trabalhos, o nome dos autores e a quantidade de citações referentes a cada um dos eventos científicos considerados. Por fim, para os casos em que não houve a apresentação do campo de agradecimentos, ou que apesar da existência do referido campo, não houve menção de algum dos eventos estudados, foi considerada a não existência de apresentações precedentes e atribuído a quantitativo de 0 (zero) agradecimentos em cada um dos estratos.

4 ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Comparação entre os periódicos europeus e norte-americano

Analisando-se a frequência de distribuição dos agradecimentos dos artigos publicados nos periódicos Europeus - Accounting Organization and Society (AOS) e Management Accounting Research (MAR) –, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2011, verificou-se a existência de um número de artigos anteriormente apresentados em workshops, conferências e seminários. Isso mostra uma tendência de os autores buscarem a circulação de seus trabalhos perante a comunidade acadêmica antes de publicá-los nos periódicos

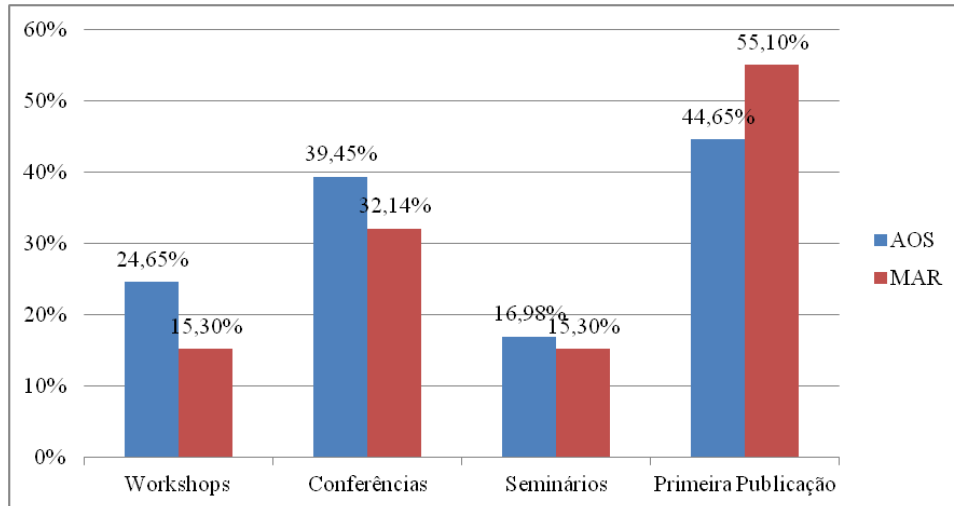
estudados; em alguns casos houve apresentação de um mesmo trabalho em mais de um desses eventos,

Dos artigos que foram divulgados em *workshops*, 50 foram exclusivamente apresentados em *workshops*, 46 em *workshops* e conferências e 9 em *workshops* e seminários; em relação às conferências, foram 102 divulgações exclusivas nessa modalidade e 43 em conferências e seminários; das divulgações em seminários, 24 foram exclusivas. Dessa forma, como 16 artigos foram divulgados no conjunto das três modalidades de eventos, o total de artigos publicados que passaram por apresentações anteriores pode ser obtido pelo somatório: $50 + 46 + 9 + 102 + 43 + 24 + 16 = 290$. Ou seja, dentre os 561 artigos, 290 foram levados a algum encontro acadêmico antes da veiculação em um dos periódicos europeus em análise. Outra constatação, a partir desse cálculo, é que a diferença entre o total de artigos publicados e aqueles que passaram por pelo menos uma apresentação prévia representa o quantitativo de artigos que foram submetidos diretamente à publicação em um dos periódicos, artigos de primeira publicação. Assim, o total desses artigos de primeira publicação, somados os dois periódicos foi de 271 trabalhos (obtido pela diferença entre 561 e 290).

A partir da verificação do número de artigos de primeira publicação, chega-se a um ponto importante nessa pesquisa, que é o confronto destes com o total de artigos que passaram por algum tipo de apresentação prévia. Tendo em vista que o objetivo desse trabalho é abrir discussão acerca dos critérios de aceitabilidade de artigos em alguns dos principais eventos brasileiros de contabilidade, a avaliação dos periódicos europeus, que serve de parâmetro para tal, tem como ponto fundamental o cruzamento entre o percentual de trabalhos de primeira publicação com o de trabalhos com apresentações antecedentes. Ao todo, foram 51,69% de trabalhos circulados em eventos, antes de serem publicados nos periódicos. Ao passo que, a diferença, 48,31%, foram primeiras publicações (o gráfico 4 mostra esquematicamente a relação entre os artigos que foram publicados previamente em cada uma das modalidades e o total de artigos de primeira publicação). O que evidencia que parte significativa dos autores que publicaram pesquisas nos periódicos europeus divulgaram-nas anteriormente, tendo em vista que mais da metade das publicações nesses canais obedeceram essa lógica.

Comparativamente, os dois periódicos europeus apresentaram algumas variações na distribuição dos agradecimentos. Enquanto no AOS, de um total de 365 artigos analisados, 24,65% foram apresentados em oficinas, 39,45% em conferências e 16,98% em seminários; no MAR os percentuais foram, respectivamente, de 15,30%, 32,14% e 15,30%. Isso demonstra percentuais a maior, no primeiro periódico, de 9,35% para *workshops*, 7,31% para conferências e 1,68% a seminários. Assim, como os percentuais de divulgação de trabalhos circulados em eventos e publicados no AOS foram superiores aos do MAR, este publicou uma maior quantidade de artigos de primeira publicação do que aquele, que corresponderam a 55,10% do total de artigos deste periódico, contra 44,65% de primeiras publicações no AOS. Uma diferença de 10,45%. O Gráfico 1 ilustra esses dados:

Gráfico 1 - Percentual de artigos publicados em cada uma das modalidades e de primeira publicação: análise comparativa dos periódicos europeus.



Fonte: autoria própria

Com relação ao número de eventos citados em cada um dos artigos, dentre as publicações feitas no AOS e anteriormente divulgadas em *workshops*, 45 foram apresentadas em apenas uma instituição, 18 em duas, e 27 em três ou mais; no quesito conferências, 73 trabalhos foram divulgados em apenas uma conferência, 42 em duas, e 29 em três ou mais; dos trabalhos apresentados em seminários, 27 foram divulgados em um seminário, 14 em dois e 21 em três ou mais. No Periódico MAR, os dados foram de 19 trabalhos divulgados em um *workshop*, 5 em dois e 6 em três ou mais; 29 divulgações em uma conferência, 23 em duas e 11 em três ou mais; 14 apresentações em um seminário, 8 em dois e 8 em três ou mais. Conforme se observa no quadro 2:

Quadro 2: Quantidade de artigos por número eventos citados.

Tipo de evento	Workshops			Conferências			Seminários			
	N de eventos	1	2	3 ou +	1	2	3 ou +	1	2	3 ou +
AOS		45	18	27	73	42	29	27	14	21
MAR		19	5	6	29	23	11	14	8	8

Fonte: autoria própria

Uma comparação entre os resultados encontrados no presente trabalho e os achados da pesquisa de Brown (2005), permite inferir que, assim como no jornal americano de contabilidade analisado pelo autor (TAR), nos periódicos europeus AOS e MAR também verifica-se uma tendência à publicação de artigos já circulados na comunidade científica. Brown (2005) demonstrou que os artigos mais amplamente divulgados em *workshops* são mais propensos à publicação no periódico TAR. Em relação aos artigos submetidos à análise editorial do jornal, os trabalhos que apresentavam agradecimentos a um maior número de instituições tiveram menores taxas de rejeição que os demais, e quando não aceitos para a publicação em uma primeira avaliação pelo jornal, foram enviados com maior frequência para a equipe de revisão, o que permite a possibilidade de publicações posteriores. Assim, Brown (2005) concluiu que é importante que os autores divulguem seus trabalhos na comunidade acadêmica antes de submetê-los a periódicos.

4.2 Comparação dos resultados com os editoriais de Encontros Brasileiros de Contabilidade

Em um mundo altamente informatizado em que o conhecimento tem sido produzido de forma cada vez mais integrada e harmônica entre os diversos países, no campo da contabilidade, o Brasil parece caminhar de encontro a esses conceitos. Diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa, em que é comum um mesmo trabalho ser divulgado

em vários anais acadêmicos diferentes antes de ser levado a um periódico científico, grande parte das pesquisas nacionais, conforme demonstrado por Cruz *et al.* (2011), são divulgadas em apenas um evento e nem sequer são submetidas à análise editorial de um periódico científico. Esse fato pode estar diretamente relacionado ao conjunto de critérios utilizados pelos principais encontros nacionais de contabilidade, em relação à aceitação de trabalhos para apresentação.

Como citado anteriormente, alguns dos maiores encontros acadêmicos brasileiros de contabilidade são: o Congresso USP de Contabilidade, o ENANPAD e o Congresso ANPCONT. O que ocorre é que esses encontros, com a alegação de incentivarem a inovação científica na área, primam pela admissão de artigos que ainda não foram levados a outros meios de divulgação. Os seus guias de boas práticas, um conjunto de normas que orientam os autores que planejam neles divulgar seus trabalhos, citam que tais critérios são utilizados a fim de se manter os padrões éticos de produção das pesquisas, porém, essas orientações podem estar contribuindo para que os pesquisadores brasileiros vejam a divulgação de artigos em eventos acadêmicos como um fim, dado que são baixos os percentuais de pesquisas oriundas desses eventos que são convertidas em publicação em periódicos.

De acordo com as orientações do ENANPAD (ANPAD, 2013), os trabalhos nele divulgados devem ser inéditos, não podendo ter sido publicados em qualquer forma impressa ou eletrônica, devendo assim permanecer até o término do evento. No mesmo sentido estão as normas do congresso ANPCONT (ANPCONT, 2013), segundo as quais, existe ineditismo se for evidenciado que a pesquisa não foi enviada a outro evento ou periódico. Por fim, as regras que regem o congresso USP (USP, 2013) definem que não podem ser submetidos para apresentação no evento, artigos que já tenham sido publicados em periódico, enviados a periódico para possível publicação, ou que se encontrem em processo de avaliação; em relação aos artigos já apresentados em eventos (congressos, seminários, workshops, painéis etc.), definem ser desejável que o texto tenha evoluído significativamente, em função de críticas e sugestões colhidas pelos autores nas apresentações precedentes.

Os critérios adotados por esses eventos, importantes veículos nacionais de pesquisa em contabilidade, divergem do que ocorre nos Estados Unidos e Europa, em que os eventos permitem que os autores circulem seus trabalhos pelas diversas instituições e encontros acadêmicos. Conforme demonstrado no presente trabalho, nesses locais, é comum uma mesma pesquisa ser levada a um conjunto de anais acadêmicos diferentes, então, ao se pensar nas alegações dos eventos brasileiros, de que constitui grave infração ética submeter para a divulgação trabalhos já mostrados em outras ocasiões, significa que os padrões éticos nacionais são diferentes dos de países referência em produção científica. Assim, uma possível forma de se modificar esse quadro e adequar a pesquisa nacional aos padrões utilizados no exterior é através da revisão e reestruturação das práticas brasileiras de forma que os autores possam circular seus trabalhos nos diversos congressos e usufruir das melhorias potenciais oriundas de seus calorosos debates.

Conforme demonstrado por Saito, Hiramoto e Saito (2009), o conceito de que encontros acadêmicos são meios de aprimoramento de pesquisas, parece pacificado inclusive pela CAPES, tendo em vista que de acordo com os critérios de avaliação adotados por essa instituição, eles possuem classificações inferiores às revistas e periódicos científicos, fato que em tese, deveria impulsionar os autores a procurem mais os periódicos do que os encontros. A reestruturação dos eventos nacionais de contabilidade, poderia fazer com que os eventos atingissem a verdadeira finalidade para que foram criados, que é difundir a circulação dos trabalhos subsidiando-nos melhorias e incrementando a geração de conhecimento na área, além de contribuírem para que as pesquisas brasileiras ganhem maior visibilidade internacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados nos periódicos europeus de contabilidade (AOS e MAR) permitem concluir que existe relação entre a divulgação de artigos em eventos acadêmicos e a publicação destes nos periódicos citados. Assim como ocorre no TAR, grande parte dos trabalhos neles publicados passaram por uma jornada de veiculação em encontros científicos, o que permite inferir que uma parcela significativa dos autores vê a divulgação em encontros como meio e não como fim.

Essa constatação foi observada tanto no AOS quanto no MAR, com destaque ao primeiro, em que mais da metade das pesquisas fazem menção a pelo menos um evento precedente, além de ter apresentado maior quantidade de instituições agradecidas por tipo de evento. Curiosamente, o AOS apresenta um maior fluxo de publicações e possui maior prestígio internacional do que o MAR. Assim, por ser um fator verificado tanto nos Estados Unidos, através do trabalho de Brown (2005), quanto na Europa, pelo presente trabalho, o incentivo à circulação de pesquisas pode servir de parâmetro para o incremento da produção científica em contabilidade no Brasil

A baixa taxa de conversão de artigos a revistas e periódicos, no Brasil, pode estar diretamente relacionada aos critérios adotados pelos eventos acadêmicos nacionais, uma vez que estes encontros de certa forma podem estar impondo barreiras à circulação dos trabalhos antes de suas veiculações em periódicos, sendo necessária uma discussão acerca da continuidade de aplicabilidade desses critérios. Tendo em vista que uma das finalidades dos eventos acadêmicos é subsidiar e incentivar o incremento da ciência e da pesquisa, pelo menos em contabilidade, esses objetivos parecem ainda longe de serem atingidos.

Os encontros nacionais de contabilidade devem rever as suas orientações normativas a fim de que os trabalhos possam neles ser apresentados com maior facilidade. Afinal, um encontro é um evento temporário, que tem dentre os seus objetivos, o de abrir discussão entre os estudiosos num processo de construção crítica do conhecimento. Essa revisão inclui desde a aceitação de trabalhos já levados a outros anais, quanto a própria orientação aos autores de que é importante que eles busquem nesses anais a melhoria contínua dos seus trabalhos, com o intuito de publicá-los definitivamente.

A alegação citada pelos encontros brasileiros, de que os artigos a eles levados devem ser inéditos, nunca terem sido apresentados em outros meio de divulgação, perde fundamento no fato de que uma pesquisa não deixa, necessariamente, de ser inédita ao ser levada a debate, uma vez que o próprio conhecimento é mutável e se reinventa a cada dia. O progresso intelectual resultante da interação acadêmica pode fazer com que surjam novos conceitos e caminhos em temas antes pacificados e discutidos. Afinal, no contexto atual, em que tanto se fala na harmonização das normas de contabilidade brasileira às normas internacionais, pode-se orientar também, à adequação dos padrões de produção de pesquisa, pois isso permitiria uma maior participação dos estudos nacionais em âmbito mundial, além de facilitar a compreensão da contabilidade de forma uniforme aqui e no exterior.

Com o intuito de se orientar novos trabalhos acerca do tema proposto, sugere-se que pesquisas posteriores, façam indagações sobre o fato de os artigos publicados em periódicos nacionais de contabilidade não disponibilizarem, no corpo de seu texto, um campo que remeta a citações precedentes. Outra pesquisa interessante seria a reavaliação dos agradecimentos dos periódicos europeus analisados nesse trabalho, detalhando o quantitativo de citações existentes em cada um deles, que remetem a indivíduos e/ou a relação das instituições e pesquisadores mais citados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD). **Instruções para submissão**. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=885&cod_evento_edicao=66>. Acesso em 10/01/2012.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ANPCONT). **Submissão de trabalhos**. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3572/congresso-anpcont/submissao-de-trabalhos>>. Acesso em 10/01/2013.
- BONAT, D. **Metodologia da pesquisa**. 3 ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.
- BORBA, M. do S. de A.; COSTA, G. C. N. da; MARTINS, R. A. C. O periódico científico on line e sua importância para a pesquisa. **INTERFACE**, v. 4, n. 2, p. 79-94, jul./dez. 2007.
- BROWN, L. D. The Importance of Circulating and Presenting Manuscripts: Evidence from the Accounting Literature. **The Accounting Review**, v. 80, n. 1, p.55-83, jan. 2005.
- BRUNOZI JÚNIOR, A. C. Revista de Contabilidade e Finanças da USP: Uma análise do perfil de produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, out./dez., 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772002000200005&script=sci_arttext>. Acesso em 20/12/2012.
- CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. **Submissão de artigos**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/submissao-artigos.asp>>. Acesso em 10/01/2013.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis Periódicos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em 20/12/2012.
- CRUZ, A. P. C. da, et al. Da pesquisa em construção à publicação definitiva – Conversão da produção científica no campo da contabilidade (2001-2010). In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11, 2011, **Anais...** São Paulo: USP, 2011. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos112011/328.pdf>> 28 e 29 de Julho de 2011. acesso em 20/12/2012
- FERREIRA, Aurélio. Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da Língua portuguesa**. 8 ed. rev. atual. Curitiba: Positivo, 2012
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14 ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun. 2008

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 3 ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.

MENDONÇA NETO, Otavio Ribeiro de, et al. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: uma Análise de 1990 até 2003. Disponível em <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2004/CCG/CCG1854.pdf> . Acesso em 05.01.2013.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Revista **de Contabilidade e Finanças da USP**, São Paulo, v. 13. n.29 mai./ago. 2007.

PRESTES, M. L. de M. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do Planejamento aos Textos, da Escola à Academia**. 3 ed. São Paulo: Rêspel, 2007.

RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.

SAITO, R.; HIRMAOTO, E.; SAITO, C. C. Taxa de publicação em periódicos de artigos apresentados em encontros acadêmicos de administração. Revista **de Economia e Administração**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 422-440. out./dez. 2009.

SILVA, E. L. da.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. de. **Metodologia da Pesquisa**. 2 ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2010.